

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Programa de Integridade	9
5.5 - Alterações significativas	12
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	13

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	14
10.2 - Resultado operacional e financeiro	17
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	18
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	19
10.5 - Políticas contábeis críticas	20
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	22
10.8 - Plano de Negócios	23
10.9 - Outros fatores com influência relevante	24

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**Anexo 5.1****5.1. Descrição - Gerenciamento de riscos**

A Companhia possui sua Política de Gerenciamento de Riscos (conforme item 5.2 deste formulário) e busca proteção contra os principais riscos que possam impactar de forma adversa e acentuada os objetivos determinados pela administração da Companhia, sua reputação e os seus resultados financeiros.

A Companhia busca ter uma visão clara dos principais riscos a que está exposta, procurando atuar sobre eles de forma ordenada, por meio da adoção de medidas de proteção ou mitigação, dentre as quais, por exemplo:

- adoção de controles e mecanismos para detectar falhas de controle e obter informações sobre os casos de quebra de conduta;
- monitoramento sistemático de mudanças nas políticas governamentais e de regulamentação do setor, para reagir rapidamente e se adequar tempestivamente a estas mudanças;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas para a otimização dos processos da Companhia;
- ênfase na redução de custos, disciplina de capital, gestão de passivos, gestão de capital de giro e de investimentos;
- investimentos na capacitação de empregados da Companhia atuantes no planejamento e execução de seus projetos;
- adoção de ações para aprimorar a eficiência nos processos de licenciamento de seus projetos, de forma a evitar atrasos e paralisações, como por exemplo, (a) promoção de maior integração entre as equipes e (b) a montagem de equipes de especialistas altamente qualificados;
- atualização contínua dos sistemas de gestão de saúde e segurança da Companhia, bem como realização de disseminação perene de informação e campanhas de prevenção na Companhia para melhoria dos padrões de saúde e segurança dos colaboradores; e
- contratação de seguros.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Anexo 5.2****5.2. Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

A Companhia não tem uma política de gerenciamento de riscos de mercado formalizada, porém toma algumas medidas, conforme descrito abaixo:

Gestão dos riscos de câmbio:

A Empresa efetua exportações regulares de produtos, gerando um fluxo de receitas em dólares americanos.

Além disso, as matérias-primas utilizadas pela NORTEC QUÍMICA para a fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, tanto para o mercado de exportação, quanto para o mercado doméstico (privado e público) são, fundamentalmente, importadas, ou possuem os preços vinculados ao dólar americano.

As vendas no mercado interno tem como parâmetro os seus concorrentes os produtores de insumos da China, Índia e outros países da Ásia. Entretanto, os parâmetros de regulatório e SMS são só atingidos por empresas auditadas pelo FDA e ANVISA. Então os preços da Nortec Química são comparáveis por empresas da Europa, Japão e EUA. Isto porque empresas da China, da Índia e de outros países da Ásia não atendem os padrões do FDA.

Em adição, a Companhia utiliza como estratégia de proteção: a possibilidade de realocar a posição de caixa de forma a equalizar a exposição de balanço em linha com a política financeira estabelecida e instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar alguns riscos de mercado. De modo geral, para a proteção patrimonial contra riscos de mercado, a Companhia utiliza, em alguns casos, *non deliverable forwards (NDF)* para mitigar riscos de variação cambial. A operação de hedge da Companhia tem como caráter ser um mecanismo de proteção do valor da Companhia, e não como um instrumento especulativo de obtenção de ganhos futuros.

Gestão dos riscos de taxas de juros:

A Nortec Química adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras são principalmente mantidas em operações vinculadas ao CDI. As nossas captações são principalmente oriundas de linhas do BNDES e do Estado do Rio de Janeiro, beneficiadas com juros atrativos, dentro das políticas industriais do País, em especial para o Complexo Industrial da Saúde. Os financiamentos do BNDES baseiam-se em linhas de crédito do programa PROFARMA P,D&I, com taxas variando entre 3,5% e 9% ao ano. Esses financiamentos possuem longo prazo de pagamento.

A Administração entende que as políticas adotadas limitam quaisquer riscos de flutuação nas taxas de juros, no resultado ou na estrutura patrimonial da sociedade.

Política e Estrutura de Gestão de Risco:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

A gestão dos riscos de mercado é de atribuição da Diretoria da Empresa, sob coordenação do Diretor Presidente e submetida, de forma contínua aos membros do Conselho de Administração.

A Administração entende que os riscos patrimoniais e de mercado estão adequadamente cobertos e os sistemas internos de gestão são suficientes para minimizar a exposição da sociedade, e para isso a Companhia possui a seguinte **Política de Gerenciamento de Riscos**:

1. Objetivo

1.1. A Política de Gerenciamento de Riscos ("Política") visa estabelecer as diretrizes e responsabilidades na gestão de riscos.

2. Definições

2.1. Riscos são fatores ou eventos incertos que podem causar impactos negativos, dificultando ou impossibilitando o cumprimento dos objetivos da Companhia;

2.2. Riscos operacionais são aqueles decorrentes da inadequação ou falha nos processos internos, pessoas ou ambiente de tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da empresa. Estes riscos estão associados tanto ao processo industrial como à gestão de áreas administrativas;

2.3. Riscos Ambientais são riscos relacionados aos danos ao meio ambiente e a legislação ambiental vigente;

2.4. Riscos Financeiros são riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento do cenário econômico, tanto do País como do Mundo. Além da possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos;

2.5. Riscos de Fornecimento são riscos relacionados ao desabastecimento de um insumo produtivo, ou um atraso de entrega, afetando toda cadeia produtiva, e, consequentemente as entregas aos clientes;

2.6. Riscos Comerciais são riscos relacionados as transações comerciais efetuadas pela empresa;

2.7. Riscos Regulatórios são riscos relacionados a sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a empresa pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas.

3. Responsabilidades

3.1. Diretoria deve:

I. executar a política de gestão de riscos;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- II. avaliar, pelo menos anualmente, a eficácia da política e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.
 - III. propor revisões desta política, caso necessário, para o Conselho de Administração.
- 3.2. O Conselho de Administração deve:
- I. Aprovar a política de gestão de riscos;
 - II. zelar para que a diretoria possua mecanismos e controles internos para identificar, analisar e controlar os riscos.

4. Diretrizes

4.1. Por delegação do Conselho de Administração, a Diretoria Executiva acompanha os riscos relevantes, abaixo listados:

- I. Riscos Operacionais;
- I. Riscos Ambientais;
- II. Riscos Financeiros;
- III. Riscos de Fornecimento;
- IV. Riscos Comerciais;
- V. Riscos Regulatórios;

4.2. Identificação dos riscos

4.2.1. A Diretoria se reúne anualmente para analisar o mapa de risco e atualizar, caso seja necessário.

4.3. Análise dos riscos

4.3.1. A classificação do risco é definida de acordo com a probabilidade de ocorrência e seu impacto. Cada decisão é tomada considerando os benefícios, os aspectos negativos e os riscos atrelados.

4.3.2. A Matriz de Probabilidade x Impacto (abaixo) auxilia na classificação do risco.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Probabilidade / Impacto	Sem Impacto	Leve	Médio	Grave	Gravíssimo
Quase certo	Risco Elevado	Risco Elevado	Risco Extremo	Risco Extremo	Risco Extremo
Alta	Risco Moderado	Risco Elevado	Risco Elevado	Risco Extremo	Risco Extremo
Média	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Elevado	Risco Extremo	Risco Extremo
Baixa	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Elevado	Risco Extremo
Raro	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Elevado	Risco Elevado

4.3.3. Após a classificação dos riscos, a Diretoria consolida e comunica o portfólio de riscos prioritários para o Conselho de Administração;

5. Aprovação

Essa Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 4 de outubro de 2018.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**Anexo 5.3****5.3. Descrição – Controles internos**

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia compreende um sistema de controles internos que tem como objetivo preservar e proteger os ativos da empresa, garantir informações corretas e adequadas, promover a eficiência operacional da organização e estimular a obediência e o respeito às políticas da administração. A Companhia acredita na importância dos controles internos para a sustentabilidade dos negócios no longo prazo. Nosso sistema se baseia nas melhores práticas de governança corporativa recomendadas pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). Além disso, a Companhia possui um canal de denúncias, disponível 24 horas, podem ser utilizados por seus colaboradores e stakeholders.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

O principal órgão da administração responsável pelo gerenciamento dos controles internos é a Diretoria. Além disso, os gestores, por sua vez, são responsáveis por supervisionar a aplicação, em suas estruturas, dos controles internos definidos e de reportar desvios ou falhas. Por fim, a auditoria externa é responsável pela revisão dos controles internos e das demonstrações financeiras, se certificando de que o resultado e o patrimônio da empresa são divulgados corretamente. A administração acredita que sua estrutura de Governança Corporativa e o sistema de controles internos da Companhia é compatível com o porte e com a complexidade de seus negócios, sendo considerados adequados.

A Diretoria e o Comitê de Auditoria dispõem das seguintes estruturas organizacionais para a elaboração e garantia da qualidade das demonstrações financeiras:

(i) Tesouraria: conciliações bancárias diárias; elaboração de planilhas auxiliares de controles financeiros; aprovação de pagamentos mediante aval do Diretor Financeiro;

(ii) Controladoria: controle orçamentário elaborado mensalmente, controle de custos e despesas por meio de centro de custos e projetos;

(iii) Contabilidade: fechamento contábil mensal com prática de validação da escrituração contábil mediante documentos hábeis que condizem com os saldos de cada conta contábil, controles auxiliares sobre as contas contábeis mais relevantes, atividades de escrituração fiscal e contábil realizadas por colaboradores independentes;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(iv) Controle Patrimonial: controle de identificação patrimonial; gerenciamento do patrimônio em sistema ERP; realização de inventários patrimoniais anuais; controle do imobilizado em andamento devido sua atual relevância;

Cada uma dessas estruturas é beneficiada pelo sistema de informática ERP, responsável por cuidar de todas as operações diárias da Companhia, desde o faturamento até o balanço contábil, de compras a fluxo de caixa, de apuração de impostos a administração de pessoal, de inventário de estoque às contas a receber, enfim, todo o trabalho administrativo e operacional feito dentro da Companhia, com maior integração e clareza entre as áreas.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A administração da Companhia é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente. Abaixo segue as deficiências significativas, na opinião da KPMG Auditores Independentes, constantes no relatório de recomendações para o aprimoramento dos controles internos relacionado com o exame das demonstrações financeiras em 31/12/2017. No entanto, na opinião da administração, tais deficiências não são relevantes a ponto de representarem perdas financeiras ou falhas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

1. Recomendações para atenção do Conselho de Administração
2. Melhorias no processo de monitoramento referente ao prazo de vigência dos registros dos produtos
3. Melhorias no processo de preparação do relatório da administração

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

4. Outras recomendações para melhoria dos controles internos e dos procedimentos contábeis
5. Ausência da contabilização do ajuste a valor presente do contas a receber
6. Ausência da contabilização do ajuste a valor presente de Adiantamento de Clientes
7. Apuração do valor de mercado dos estoques
8. Melhorias no processo contratação de empresas para prestação de serviços Receitas não informadas na Escrituração Fiscal Digital - Contribuições
9. Dedutibilidades de Juros de Capital Próprio (JCP) não deliberado
10. Outras recomendações para melhoria dos controles internos e dos procedimentos contábeis
11. Ausência de elaboração de um balanço contábil para Joint Venture (Cambrex)
12. Revisões das informações contábeis e financeiras Desenquadramento das reservas de lucro
13. Código de ética e conduta para prestadores de serviços, fornecedores e clientes
14. Adições e exclusões não controladas na Parte B do LALUR - (Aplicável ao ano de 2016)
15. Ausências de escrituração do Bloco G (E-CIAP) da Escrituração Fiscal Digital - ICMS/
16. Divergência nos saldos credores informados na na Escrituração Fiscal Digital - Cont.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Anexo 5.4

5.4. Programa de Integridade

a) se o emissor possui, regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A empresa possui um canal de denúncias 24 horas disponível para seus *Stakeholders*. Além disso, possui um código de Conduta Ética desenvolvido com base nas práticas da Lei Anticorrupção 12.846/201.

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A. Códigos, Políticas e Regimentos de Integridade

• **Código de Ética:** A NORTEC QUÍMICA, desde a sua fundação em 1985, vem aprimorando procedimentos e regras de conduta ética, com base nos princípios e valores construídos ao longo desses anos, visando a excelência e agregação de valor à empresa, através da inovação, do crescimento e do lucro sustentável. Para reforçar estes procedimentos o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética da Companhia, estabelecendo diretrizes claras para uma interação transparente coerente e idônea com acionistas e investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, o Estado e a sociedade. O Código de conduta Ética foi revisado em 2017 com treinamento para todos os colaboradores, inclusive para alta administração.

B. Mecanismos e Procedimentos de Integridade

A Diretoria é responsável pela avaliação da efetividade e eficiência dos Controles Internos dos processos das áreas internas. A priorização é realizada com base na avaliação dos riscos, que são revisitados anualmente, dependendo de sua criticidade.

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Não há estruturas organizacionais instituídas somente para este fim.

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

A Companhia deve observar o Código de Ética, conforme descrição constante do item i.A acima.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Ética da Companhia se aplica à toda a Companhia e expressa formalmente os atributos éticos da Companhia, bem como é o principal norteador para o relacionamento com seu público, estabelecendo diretrizes claras para uma interação transparente coerente e idônea com acionistas e investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, o Estado e a sociedade.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

A Companhia promoveu treinamentos de integridade aos administradores e os itens que compõem o código de Conduta Ética.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Não há normas explícitas relativas ao assunto.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

Em 14 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética para a Companhia. Tal Código de Ética está disponível na rede intranet para todos os colaboradores no endereço <http://192.168.0.11/intranet/politicas/>

- b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

A Companhia possui um canal de denúncias, conforme disposto em seu Código de Ética.

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

O canal de denúncias da Companhia é fornecido e administrado por uma empresa externa contratada, bem como vinculado ao site da CTEEP e a um 0800.

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

O canal de denúncias da Companhia está disponível para denúncias internas e externas e pode ser acessado no endereço https://www.helloethics.com/nortec/pt/proto_search.html e no 0800 591 6059.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa fé**

Os colaboradores podem ou não se identificar na abertura da denúncia. As denúncias relacionadas a violação do código de conduta não implicarão retaliação nem serão objeto de valorização ou reconhecimento dos profissionais que realizaram a denúncia.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.**

Em 2017, foram registrados 7 incidentes relacionados ao Código de Ética, os quais foram apresentados ao Comitê de Ética da Companhia. Entretanto não houve incidentes de fraude e corrupção.

- c) **se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

Não aplicável.

- d) **caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

Anexo 5.5

5.5. Alterações significativas.

Não ocorreram alterações significativas nos riscos e controles internos durante o último exercício social.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Anexo 5.6

5.6. Outras informações relevantes – Gerenciamento de riscos e controles internos.

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item 5 deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Anexo 10.1****10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.1. Os diretores devem comentar sobre:****a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A NORTEC QUÍMICA S.A. apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A empresa encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2017, com um saldo de R\$ 11,7 milhões em aplicações financeiras, totalizando um valor de R\$ 17,9 milhões de caixa e equivalente, este que corresponde a 12,44% do faturamento líquido anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez da empresa encerrou o exercício de 2017 em 2,75, o que representa uma confortável situação de liquidez.

O endividamento total da empresa representava em 31-12-2017 uma parcela de apenas 10% do passivo total, um índice dívida/patrimônio da ordem de 0,45. Do endividamento financeiro, 72% tem vencimento de longo prazo, correspondendo a empréstimos do BNDES através de linhas do Programa PROFARMA P,D&I, com juros fixos variando entre 1,5% e 4,5% ao ano e TJLP, como também, através das linhas Profarma Inovação e Profarma Produção, referente ao projeto de expansão.

Nos últimos 4 exercícios a NORTEC QUÍMICA vem apresentando resultados positivos:

Faturamento Bruto:	Margem Bruta:	Margem líquida:
2014 - R\$ 123,8 milhões	2014 – 30,6%	2014 – 10,8%
2015 - R\$ 152,5 milhões	2015 – 34,7%	2015 – 14,8%
2016 - R\$ 149,0 milhões	2016 – 27,4%	2016 – 11,3%
2017 - R\$ 152,7 milhões	2017 – 26,4%	2017 – 7,94%

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Empresa mantém um acordo de acionistas com o BNDESPAR, detentor de 20% do capital social representados por ações ordinárias.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A situação do caixa e a alta liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Empresa mantém linha de crédito de R\$ 5,0 milhões para capital de giro pré-aprovada, sem utilização. As necessidades de capital de giro vêm sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio, por conta dos elevados custos financeiros do país.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- Linhas de financiamento para o projeto de expansão de capacidade fabril e programa de P&D, junto ao BNDES, pelos programas Profarma Inovação, Profarma Produção e PSI Inovação (Contrato 13.2.0554.1) – Principal limitado a R\$ 20.996 mil. Juros trimestrais e o principal em 60 parcelas a partir de setembro/16, com último pagamento em agosto/21. Juros de 1,5% a 4,5% a.a e TJLP.

A Empresa possui hoje baixo índice de endividamento e boa capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração operacional de caixa.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Empresa não tem intenção de obter linhas de crédito para Capital de Giro ou reforço de liquidez.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Empresa

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

mantém, contudo, linhas pré-aprovadas no montante de R\$ 5,0 milhões, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

A Empresa mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES, priorizando linhas do programa PROFARMA do BNDES, que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada à dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2017 atingiu o montante de R\$ 21,2 milhões.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Empresa.

A contratação de obrigações que excederem 10% dos ativos totais da sociedade deverão ser previamente submetidas e aprovadas pelo BNDESPAR, conforme estabelecido no item 7.1 V, do acordo de acionistas.

O Acordo de Acionistas também prevê as hipóteses de alienação de controle societário (Vide Acordo de Acionista).

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas já contratadas encontram-se plenamente utilizadas, com exceção da linha de capital de giro.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Anexo 10.2****10.2 - Resultado operacional e financeiro**

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de mais de 50 produtos, que respondeu por 99% do faturamento da NORTEC QUÍMICA em 2017. As vendas de produtos representaram 2% do faturamento total em 2017. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 31-12-2017 um faturamento líquido de R\$ 143,6 milhões, com lucro operacional bruto de R\$ 37,9 milhões (26,4% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 10,7 milhões (7,5% de margem líquida).

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Anexo 10.3

10.3. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Anexo 10.4****10.4. Os diretores devem comentar:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis, exceto aquelas introduzidas pelas alterações na Lei 6.404/76, relativas à convergência das práticas contábeis do Brasil com as práticas internacionais (IFRS). Essas mudanças reconhecidas na contabilidade da NORTEC QUÍMICA e tratadas pelos Auditores Externos.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não aplicável.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Pareceres sem ressalva para as Demonstrações Financeiras da NORTEC QUÍMICA S.A., apresentando adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nortec Química S.A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**Anexo 10.5****10.5. Comentários e indicações sobre as políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia.**

Todas as práticas contábeis relevantes, em especial às voltadas a produção de estimativas contábeis sobre questões incertas estão detalhadamente explicadas nas Demonstrações Financeiras publicadas pela Empresa, a qual é parte integrante do protocolo ora feito junto à Comissão de Valores Mobiliários, para fins de registro da NORTEC QUÍMICA S.A. como empresa de Capital Aberto. Os administradores reviram todos os aspectos do relatório publicado e concordam com as práticas nele adotadas, bem como com a íntegra dos comentários e o parecer dos auditores externos.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**Anexo 10.6****10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem bens, direitos e/ou obrigações não registradas nas demonstrações financeiras da sociedade.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Anexo 10.7

10.7. Comentários sobre itens não evidenciados:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**Anexo 10.8****10.8. Plano de negócios:**

No ano de 2017, a Companhia concluiu 2 (duas) novas unidades (U-230 e U-280), totalizando em seus Ativos o total de 5 (cinco) Unidades Independentes, gerando segurança industrial e maior facilidade para Auditorias e Regulatórios.

O aumento da capacidade de produção decorrente desta ampliação é fundamental para fazer frente ao crescimento de mercado projetado pela Empresa, fazendo parte de seu Planejamento Estratégico, ampliando o seu acesso aos mercados farmacêuticos altamente regulados, em especial nos EUA, Europa e Japão.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Anexo 10.9

10.9. Outros fatores com influência relevante:

A Administração não considera que existam outros fatores relevantes para serem informados neste item.